

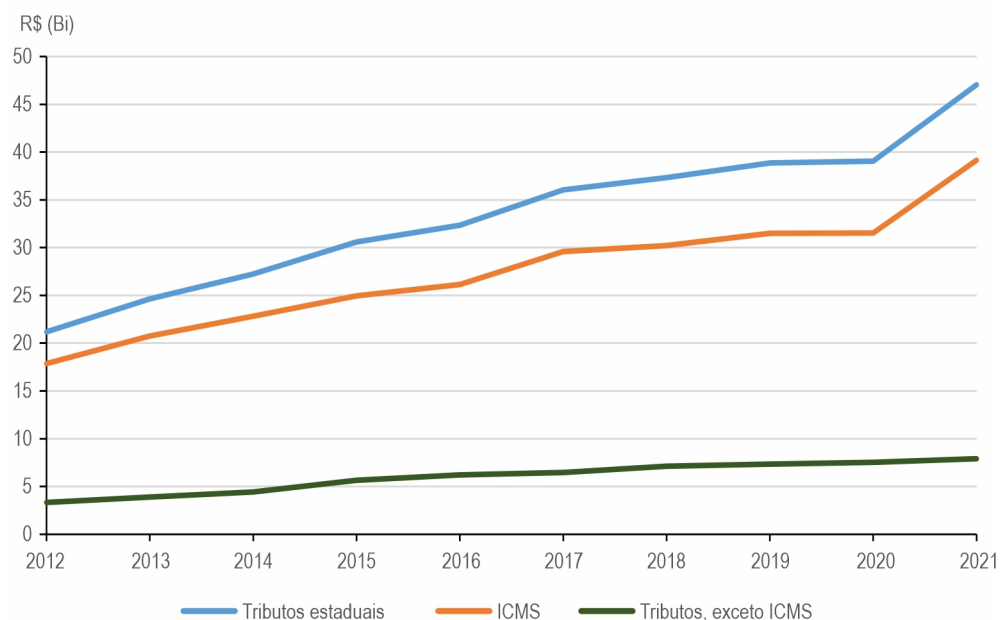
# EFEITOS DA INFLAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DO PARANÁ

Francisco José Gouveia de Castro\*

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é a principal fonte de receita tributária dos estados. No Paraná, segundo os dados mais recentes divulgados pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), a arrecadação foi de 3,9 bilhões em janeiro de 2022, o que representou 63,2% da Receita Corrente do Estado.

Segundo os dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a arrecadação com tributos estaduais do Paraná foi de R\$ 47,03 bilhões, sendo 83,21% desse valor em ICMS, em 2021. A variação em relação a 2020 foi de 20,43% dos tributos estaduais e de 24,16% de ICMS, entre 2020 e 2021 (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS - PARANÁ - 2012-2021



FONTE: CONFAZ

Já na análise desagregada por subitens do ICMS, as principais fontes de arrecadação em 2021 foram petróleo, combustível e lubrificantes (31,14%), comércio atacadista (27,17%), energia elétrica (23,85%), comércio varejista (8,81%), serviços de comunicação (6,55%) e serviços de transporte (2,03%).

Diante dessa composição, percebe-se que o peso dos setores de combustível e energia elétrica representa, no conjunto, mais de 50% da arrecadação do Estado, o que os tornam as principais fontes de tributos do Paraná.

Na realidade, a base de cálculo do ICMS acompanha a evolução dos preços e do *quantum* das mercadorias tributadas, constituindo a forma mais explícita de indexação, uma vez que, quando os preços aumentam, isso se reflete na arrecadação.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no acumulado no ano, teve o ponto de inflexão em maio de 2020, quando registrou crescimento de 1,88% no Brasil. A partir daí, alcançou a marca de dois dígitos em agosto de 2021, com 10,25%, e chegou ao patamar de 10,38% em janeiro de 2022 (gráfico 2).

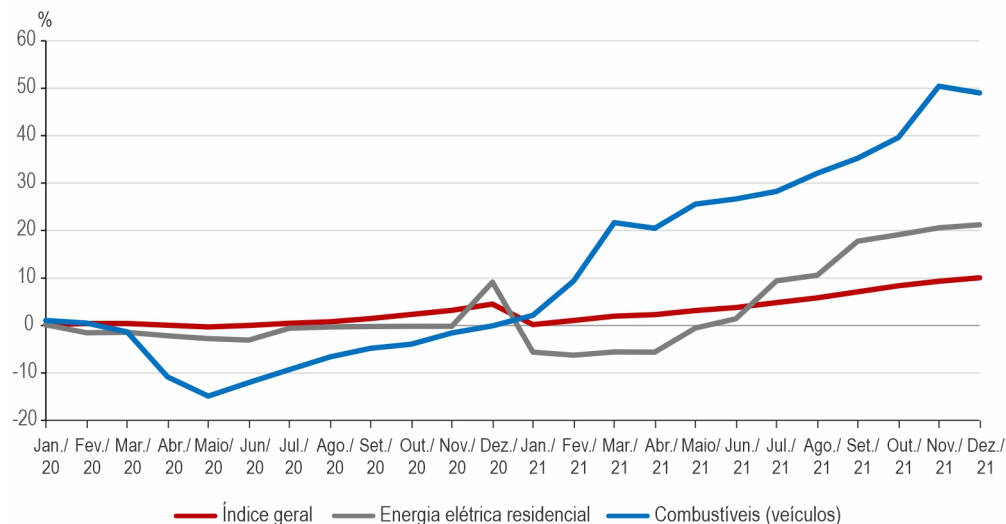
Já o item combustível registrou a maior escalada de preços ao longo da pandemia, alcançando 49,2% de aumento em dezembro de 2021. Não obstante o peso dos combustíveis ser de 8% no IPCA nacional de dezembro de 2021, a arrecadação com este

\*Economista e pesquisador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

item é considerável na estrutura do ICMS do Paraná. O que pressupõe que o aumento inesperado da arrecadação estadual, ao longo da pandemia, foi em grande parte devido à escalada dos preços dos combustíveis.

De fato, o crescimento do preço foi de 30% em relação à arrecadação nominal do ICMS de combustível no Paraná, em 2021.

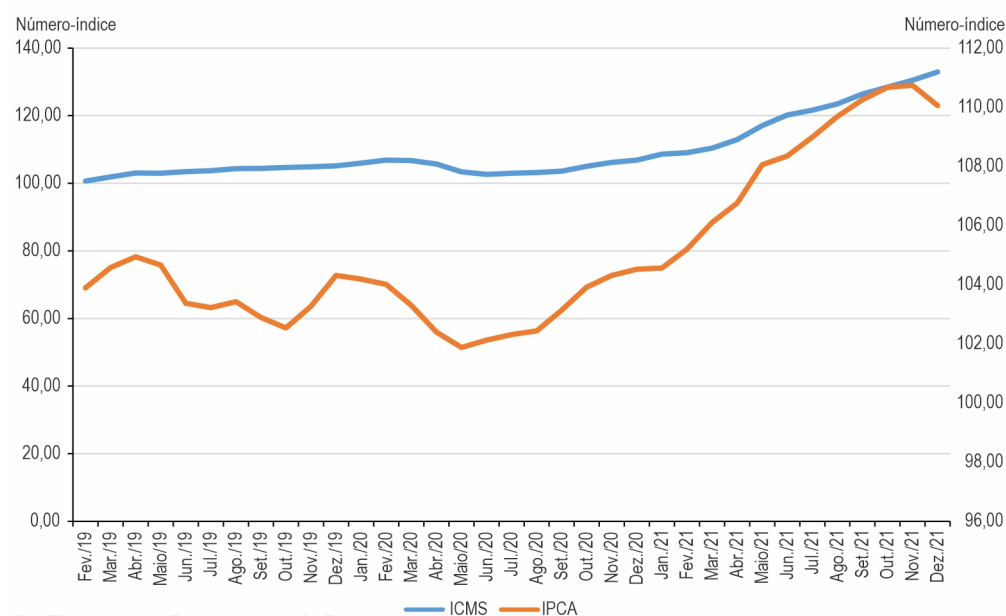
GRÁFICO 2 - IPCA DESSAZONALIZADO, VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO - BRASIL - JAN 2020-DEZ 2021



FONTE: IBGE

Diante da conjuntura econômica nacional, marcada pela elevação dos juros, aumento da inflação e desvalorização do real em relação ao dólar, o impacto nas finanças do Estado do Paraná foi um fator exógeno ao Estado, refletindo diretamente na arrecadação estadual de ICMS. Não por coincidência, o IPCA apresentou a mesma dinâmica registrada na arrecadação do ICMS. Segundo dados do IBGE, em maio de 2020 a taxa média de inflação foi de 1,88%, alcançando 8,06% em maio de 2021. Em dezembro de 2020 o índice médio de inflação foi de 4,5%, passando para 10,06% em dezembro de 2021 (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - VARIAÇÕES DA ARRECADAÇÃO DO ICMS E DO IPCA, NO ACUMULADO DE 12 MESES - PARANÁ - JAN 2019-DEZ 2021



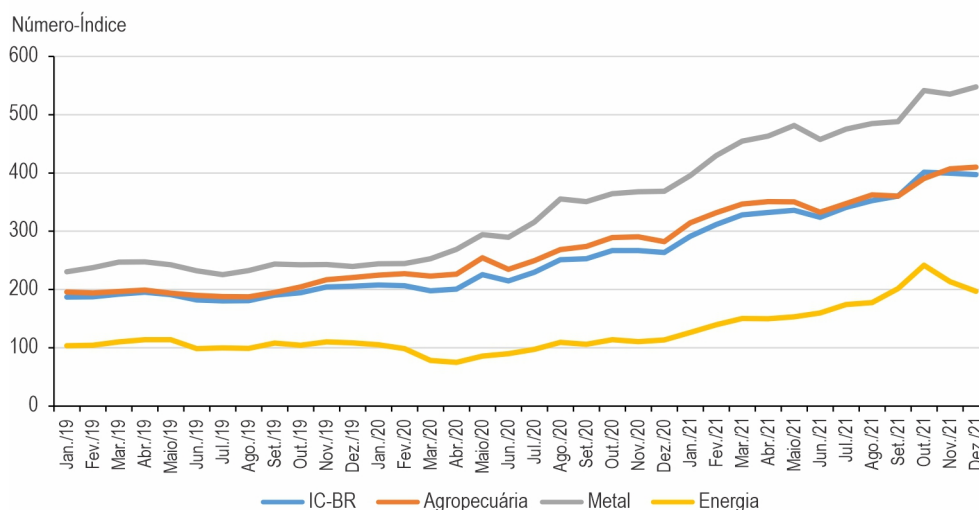
FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional; IBGE

Os resultados podem ser surpreendentes, contudo em grande parte são reflexos dos efeitos inflacionários e da composição de consumo derivada das imposições da Covid-19. Nesse caso, não há evidências de mudanças estruturais na economia paranaense ou na arrecadação estadual.

No cenário internacional, políticas keynesianas foram adotadas em diferentes países, como, por exemplo, nos EUA e China, que aumentaram a demanda e, por sua vez, elevaram os preços das matérias-primas no Brasil e no restante do mundo, o que incrementou o enfraquecimento do real em relação ao dólar, impulsionado pela subida acelerada do preço das *commodities* industriais, em especial os metálicos e energéticos.

Segundo dados do Banco Central, o Índice de Commodities (IC-Br) metal registrou variação positiva de 43,85% em 12 meses terminados em janeiro de 2022 e o IC-Br Energia cresceu 69,95%, no mesmo período (gráfico 4).

GRÁFICO 4 - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - IC-BR - JAN 2019-JAN 2022



FONTE: Banco Central do Brasil

Essa escalada do preço internacional de recursos primários teve impacto instantâneo nos preços ao produtor no Brasil, o que pressionou os custos de produção.

A título de conclusão, a redução da oferta devido à falta de insumos das diversas cadeias de suprimento, a desvalorização do real em relação ao dólar, pressionando principalmente o preço dos combustíveis e energia, e os desequilíbrios climáticos que atingiram especialmente o Centro-Sul do Brasil elevaram o índice de inflação no Estado, impactando, conseqüentemente, na arrecadação do Paraná.

A questão a ser analisada daqui por diante é a magnitude do impacto da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, na estrutura de arrecadação do Estado do Paraná.